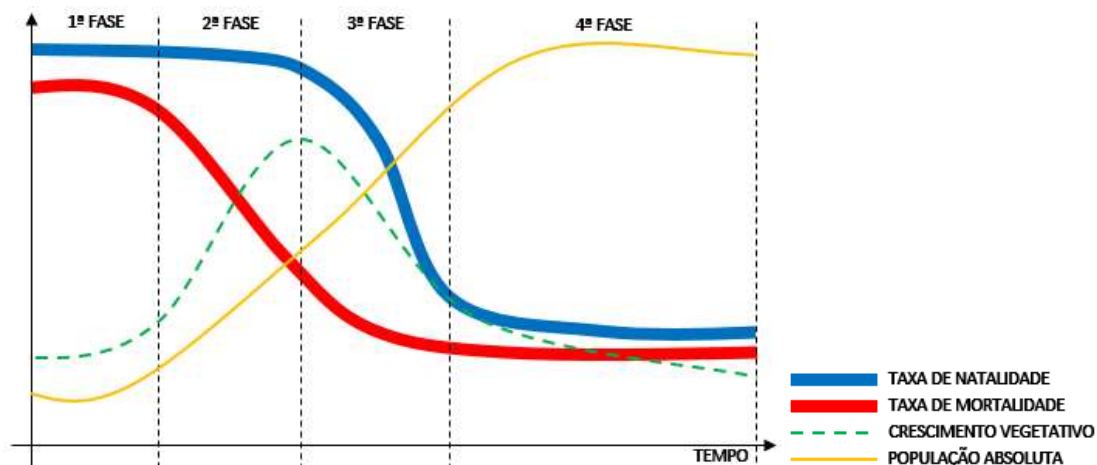


## População (migração, crescimento e desafios)

## Resumo

## Transição demográfica e tendências populacionais



Disponível em: [http://www.geografiaopinativa.com.br/wp-content/uploads/2016/12/cresc.pop\\_2.png](http://www.geografiaopinativa.com.br/wp-content/uploads/2016/12/cresc.pop_2.png)

- **Primeira fase:** Crescimento vegetativo baixo, resultante das altas taxas de natalidade e mortalidade. Nenhum país encontra-se nessa fase.
- **Segunda fase:** Crescimento vegetativo muito alto, devido à alta taxa de natalidade e à queda da taxa de mortalidade. Período também denominado explosão demográfica ou “Baby boom”. Muitos países africanos encontram-se nessa fase.
- **Terceira fase:** Crescimento vegetativo começa a retrair, devido à queda da taxa de natalidade e à manutenção da baixa taxa de mortalidade. A maior parte dos países emergentes encontra-se nessa fase.
- **Quarta fase:** Crescimento vegetativo baixo, resultante das baixas taxas de natalidade e mortalidade. Fase relacionada ao envelhecimento da população. A maioria dos países desenvolvidos encontra-se nessa fase.
- **Quinta fase:** A existência dessa fase não é consenso entre os pesquisadores. É, muitas vezes, associada à quarta. Nela, o crescimento vegetativo é negativo, resultante da taxa de mortalidade ser maior que a de natalidade, causando o encolhimento da população absoluta. Alemanha e Rússia são exemplos de países que apresentaram redução da população absoluta em períodos recentes. Atenção para não considerar os países em guerra como pertencentes a essa fase.

Mesmo que seja muito comum tentar associar uma data ou período a essas fases, é necessário um cuidado maior. Como são associadas às dinâmicas demográficas dos países e eles transitam por essas fases em períodos diferentes, não há, portanto, uma data certa para quando esses períodos ocorreram. Porém, pode-se dizer que o fim da primeira fase ocorreu com a Revolução Industrial na Europa e, desde então, podem-se observar essas diferentes fases nos países.



Disponível em: [https://4.bp.blogspot.com/-vYKMJP9otSM/WFxq9f91q4I/AAAAAAAAADhM/5Mh23JrmSfxcqpoo-NNCZ\\_h3yPtStrmDmwCLcB/s1600/Linha\\_de\\_tempo.PNG](https://4.bp.blogspot.com/-vYKMJP9otSM/WFxq9f91q4I/AAAAAAAAADhM/5Mh23JrmSfxcqpoo-NNCZ_h3yPtStrmDmwCLcB/s1600/Linha_de_tempo.PNG)

## Migração

**Migrante** é todo aquele indivíduo que se desloca de um local para outro em busca de melhores condições de vida. **Emigrante** refere-se ao indivíduo ou população que sai de uma área. **Imigrante** refere-se ao indivíduo ou população que chega em uma área. O exemplo mais conhecido de migração mundial é a de **latinos para os Estados Unidos**, destacando-se a migração ilegal através da fronteira México-Estados Unidos. Em alguns casos, a realidade enfrentada pelos migrantes em seu novo local de residência é diferente do esperado, enfrentando a exploração de mão de obra, o preconceito (xenofobia) e a ausência de direitos sociais.

## Brasil e as migrações internacionais

Um dos maiores movimentos de emigração do Brasil é em direção ao **Japão**, principalmente após o milagre econômico japonês. Esse crescimento criou oportunidade de trabalho, atraindo principalmente descendentes de japoneses. No Japão, esses trabalhadores estrangeiros ocupam cargos pouco valorizados e são chamados de **dekasseguis**. **Estados Unidos** e **Portugal** também são alguns outros destinos de brasileiros.

## Os refugiados

É um tipo de migração forçada, em que o migrante deixa seu país para escapar da guerra e da perseguição (política, econômica, étnica, religiosa). É um pouco diferente daquele migrante econômico, que busca melhores empregos, salários, condição de vida. A questão principal é saber se a pessoa está sendo **empurrada** (refugiado) para fora de seu país ou se está sendo **atraída** (migrante econômico) por outro país. A Convenção de Refugiados de 1951, realizada pela ONU, define internacionalmente a questão dos refugiados. Eles possuem direitos, como não serem enviados de volta aos países de origem. A **Guerra da Síria** é, hoje, a principal origem desses refugiados, que migram, em sua grande maioria, para países vizinhos, como Turquia, Jordânia e Iraque.

## Exercícios

---

1. Os países industriais adotaram uma concepção diferente das relações familiares e do lugar da fecundidade na vida familiar e social. A preocupação de garantir uma transmissão integral das vantagens econômicas e sociais adquiridas tem como resultado uma ação voluntária de limitação do número de nascimentos.

GEORGE, P. *Panorama do mundo atual*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968 (adaptado).

Em meados do século XX, o fenômeno social descrito contribuiu para o processo europeu de

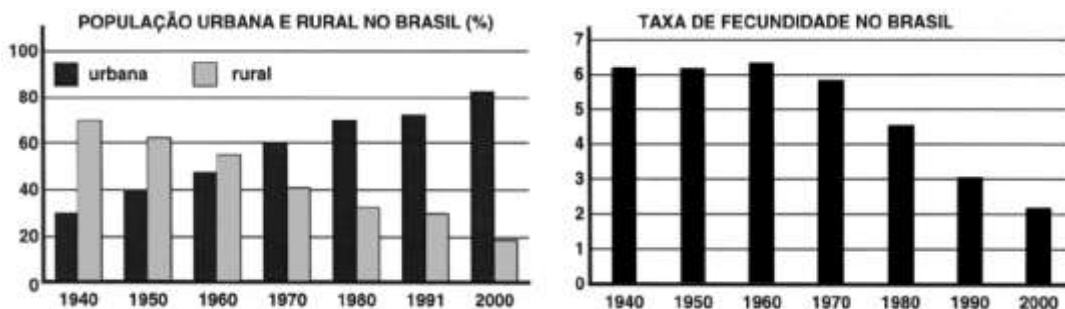
- a) estabilização da pirâmide etária.
  - b) conclusão da transição demográfica.
  - c) contenção da entrada de imigrantes.
  - d) elevação do crescimento vegetativo.
  - e) formação de espaços superpovoados.
2. A imigração de muçulmanos para diferentes países do mundo tem gerado um fenômeno conhecido por islamofobia, ou seja, sentimento de aversão aos fiéis ao islamismo. Esse sentimento de aversão é legitimado
- a) pelas resoluções da ONU, que oneram os países responsáveis pela ajuda humanitária.
  - b) pela velha ordem mundial, cuja origem se relaciona à Guerra Fria.
  - c) pela guerra ao terror, cuja origem remete à Doutrina Bush.
  - d) pelas leis trabalhistas arcaicas, que impedem o imigrante de trabalhar legalmente.
  - e) pelas cotas de imigração, cuja origem remonta ao Tratado de Roma.
3. Em cerca de quarenta anos, o Brasil passou da iminente ameaça de explosão demográfica para a perspectiva de redução da população, caso continuem nascendo relativamente tão poucas crianças e não haja um processo de imigração internacional que compense a diminuição dos nascimentos. Hoje a população brasileira continua crescendo, mas em ritmo cada vez menor.

LÚCIO, C. et al. *As mudanças da população brasileira*. *Le Monde Diplomatique Brasil*. São Paulo, ano 6, n. 71, jun. 2013. p.26.

O atual padrão demográfico do Brasil apresenta como tendência a(o)

- a) aceleração do crescimento vegetativo
- b) progressão do envelhecimento
- c) estagnação da emigração internacional
- d) aumento da taxa de mortalidade infantil
- e) elevação da taxa de fecundidade

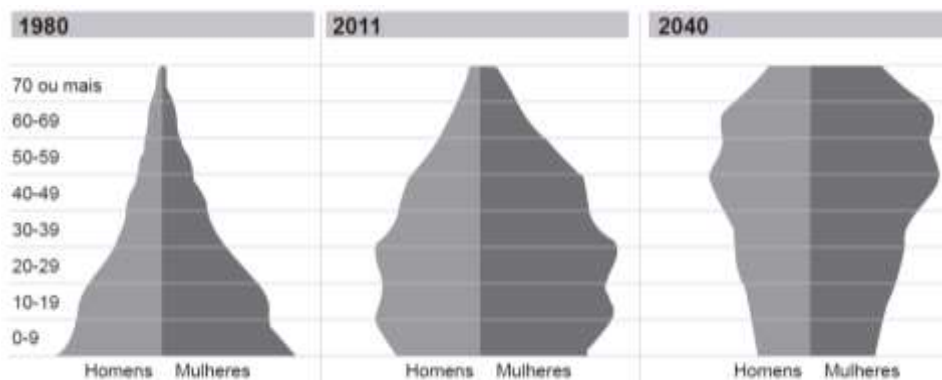
4. Ao longo do século XX, as características da população brasileira mudaram muito. Os gráficos mostram as alterações na distribuição da população da cidade e do campo e na taxa de fecundidade (número de filhos por mulher) no período entre 1940 e 2000.



(IBGE)

Comparando-se os dados dos gráficos, pode-se concluir que

- o aumento relativo da população rural é acompanhado pela redução da taxa de fecundidade.
  - quando predominava a população rural, as mulheres tinham em média três vezes menos filhos do que hoje.
  - a diminuição relativa da população rural coincide com o aumento do número de filhos por mulher.
  - quanto mais aumenta o número de pessoas morando em cidades, maior passa a ser a taxa de fecundidade.
  - com a intensificação do processo de urbanização, o número de filhos por mulher tende a ser menor.
5. Composição da população Brasileira, por faixa de idade.



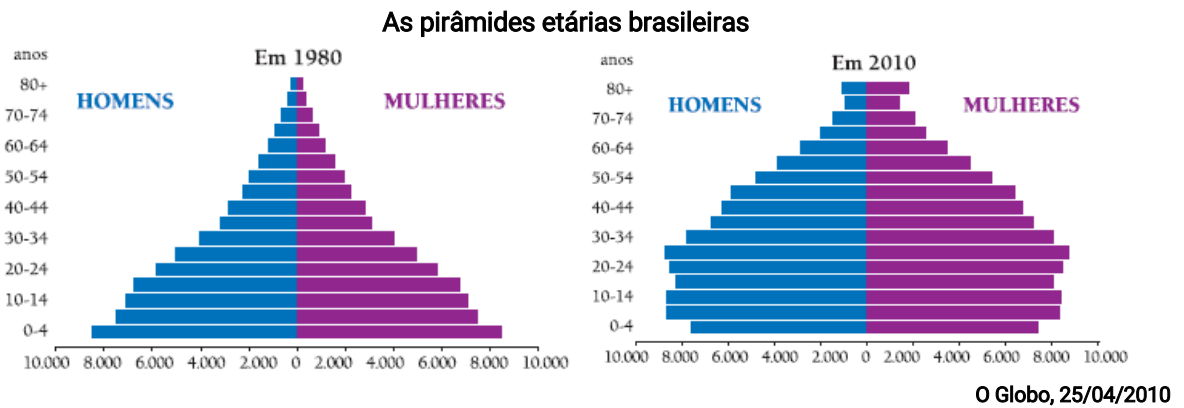
Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 30 jun. 2015.

A evolução da pirâmide etária apresentada indica a seguinte tendência:

- Crescimento da faixa juvenil.
- Aumento da expectativa de vida.
- Elevação da taxa de fecundidade.
- Predomínio da população masculina.

e) Expansão do índice de mortalidade.

6.



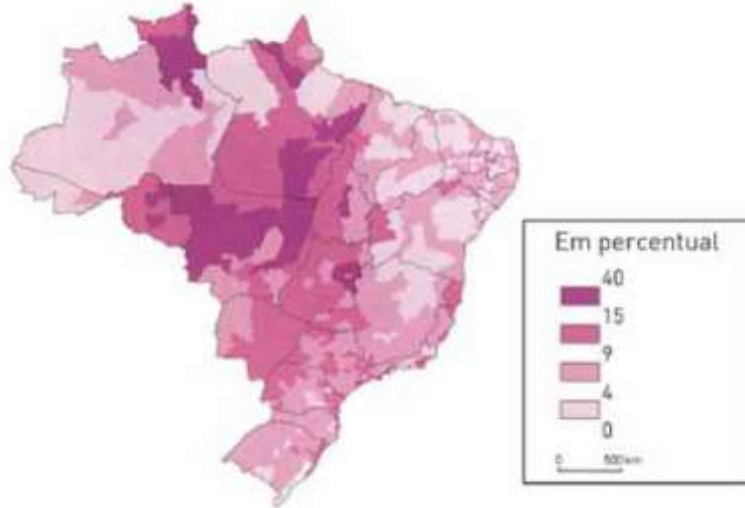
Nas duas últimas décadas, o governo federal vem propondo ações no sentido de oferecer uma resposta às transformações na composição etária da população brasileira.

Essas ações têm seguido uma tendência que se manifesta mais diretamente na seguinte iniciativa:

- a) revisão das bases da legislação sindical
- b) alteração das regras da previdência social
- c) expansão das verbas para o ensino fundamental
- d) ampliação dos programas de prevenção sanitária
- e) redução dos investimentos no ensino superior

7. Observe o mapa abaixo:

**Percentual dos migrantes na população em 1996**

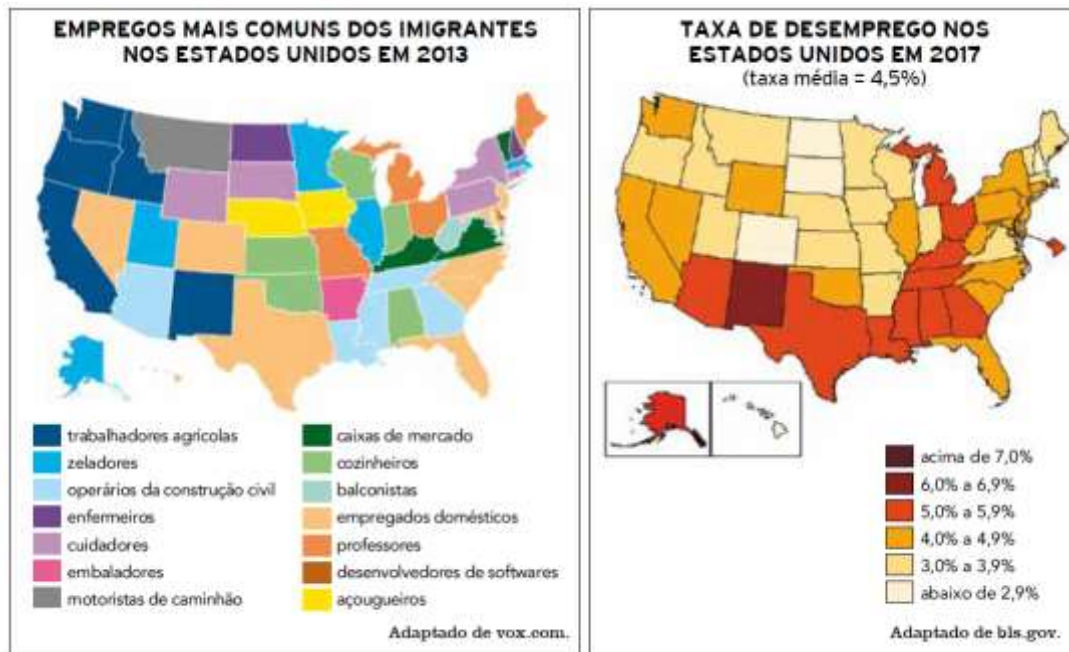


THÉRY, Hervé; MELLO, Neli A. de. Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial, 2008.

Com base no mapa, é possível associar a macrorregião brasileira com maior proporção de migrantes à presença da seguinte dinâmica socioespacial:

- a) criação de área turística
- b) formação de distrito industrial
- c) ampliação de reserva ambiental
- d) expansão da fronteira agropecuária
- e) intensa variação climática

8.



O atual presidente norte-americano defende uma política migratória que, segundo ele, irá reduzir os patamares do desemprego no país. Considerando as informações dos mapas e as características socioeconômicas dessa nação, existe fundamento para avaliar a eficácia dessa política como:

- alta, dado o percentual significativo de ociosidade nas unidades industriais
- baixa, dado o índice inexpressivo de estrangeiros nas populações regionais
- reduzida, dado o nível baixo de qualificação das ocupações dos não nacionais
- elevada, dado o perfil terciário predominante da economia das grandes cidades
- eficiente, dado o nível alto de qualificação da mão de obra latino-americana

9. Analise o texto a seguir:

Atualmente, uma qualidade média de vida elevada, uma proteção social ainda bastante presente e a generalização do controle dos nascimentos produziram um decréscimo brutal da natalidade, que não garante mais a renovação das gerações. Os progressos da medicina e o acesso aos cuidados favoreceram um prolongamento da duração de vida. Assim, o aumento da quantidade de pessoas idosas na população total, população já envelhecida na Europa, sobretudo na França, acelerou-se no momento em que começaram a envelhecer as gerações nascidas após a Segunda Guerra Mundial.

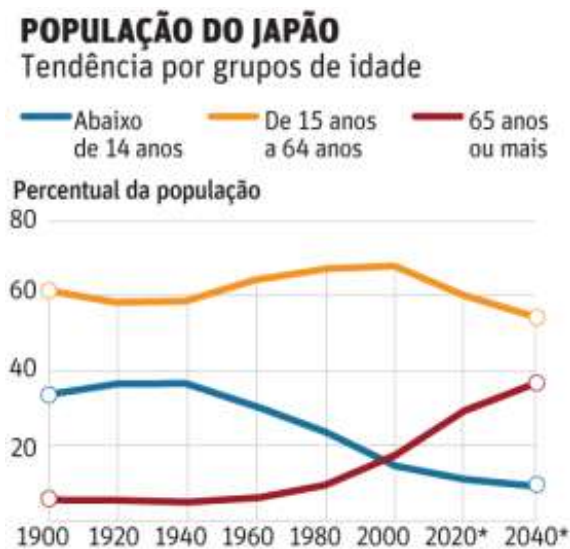
DURAND, M-F. et. al. Atlas da mundialização. São Paulo: Saraiva, 2009, p. 35. Adaptado.

O agravamento dessa situação demográfica provoca a seguinte consequência direta:

- Renovação nas estruturas da educação básica
- Aumento da população economicamente ativa
- Pressão sobre os mecanismos de proteção social
- Extinção dos métodos de controle da natalidade

e) Aumento da mortalidade infantil

10. Japão enfrentará “extinção populacional” em mil anos



\*projeção. Fonte: Japan stats.br./AFP

Estudo divulgado mostrou que a população japonesa será reduzida a um terço de seus 127,7 milhões de habitantes ao longo do próximo século. Projeções do governo mostram que a taxa de natalidade irá atingir 1,35 criança por casal nos próximos 50 anos, bem abaixo da taxa de substituição da população.

Disponível em: <http://m.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2012/05/1089766-japao-enfrentara-extincao-populacional-em-mil-anos.shtml>. Acesso em: 15 out. 2017.

Com base em “relógio populacional”, pesquisadores japoneses mostram que a nação pode, teoricamente, ser extinta, em um milênio, em razão de

- precariedade da qualidade de vida do Japão.
- escassez de recursos naturais do território.
- envelhecimento da população do Japão.
- manutenção das altas taxas de mortalidade absoluta.
- manutenção de altas taxas de mortalidade infantil.



## Gabarito

---

1. B

A transição demográfica é uma teoria que explica que todos os países irão passar por diferentes fases, em que os indicadores se comportam de determinada maneira. A última fase é caracterizada por uma baixa natalidade e mortalidade, representando um pequeno crescimento vegetativo. A diminuição da natalidade na Europa, pelo alto custo de vida e a vontade de transmitir o padrão econômico para gerações futuras, iniciou o encaminhamento do continente para a última fase (IV) desse processo.

2. C

Desde o atentado às Torres Gêmeas, a perseguição ao mundo islâmico foi acentuada pela mídia e pelas políticas de alguns governos ao redor do mundo, que contribuem para a estereotipagem e xenofobia.

3. B

No Brasil, verifica-se um progressivo número de idosos, decorrente da associação de dois processos: queda da taxa de natalidade e aumento da expectativa de vida.

4. E

Ao se analisar o primeiro gráfico, percebe-se o contínuo crescimento da população relativa urbana, isto é, o percentual da população que vive nas cidades. Concomitantemente, a participação relativa da população rural começa a diminuir. Esse fenômeno pode ser traduzido como urbanização. Observa-se também que, a partir da mesma década, há uma queda da taxa de fecundidade (número de filhos por mulher). Isso permite concluir que, com a intensificação do processo de urbanização, o número de filhos por mulher tende a ser menor.

5. B

Observando-se a dinâmica da pirâmide etária brasileira, verifica-se um aumento da expectativa de vida (topo cresce em proporção), o que evidencia a elevação no percentual de idosos. Além disso, é possível observar o aumento no percentual de adultos e da PEA (população economicamente ativa) e a diminuição no percentual de jovens (encurtamento da base da pirâmide) devido à menor taxa de fecundidade e taxa de natalidade.

6. B

As transformações na pirâmide etária brasileira, entre 1980 e 2010, indicam, de acordo com o gráfico, o envelhecimento proporcional da população, visível no crescimento numérico de pessoas nas faixas situadas entre 20 e 54 anos. Tal aspecto, somado ao aumento da expectativa de vida, ocasiona a necessidade de redimensionar a política previdenciária, visando a contemplar a projeção do aumento de pensões e aposentadorias e o equacionamento entre tempo de trabalho e arrecadação de contribuições dessa natureza.

7. D

Os projetos de colonização e de mineração, desenvolvidos nas décadas de 1960/1970 pelo governo militar, foram responsáveis pela ocupação da última fronteira agrícola do país, alavancando fortes correntes migratórias que atenuaram a saturação da Região Centro-Sul. Aliadas a isso, a modernização da agropecuária e a ampliação da agricultura comercial de exportação mantiveram os índices elevados de imigração para o Centro-Oeste e Norte do país.

8. C

Ao se comparar os mapas, é possível verificar que os imigrantes estão alocados em funções de baixa qualificação (como trabalhadores agrícolas, empregados domésticos e de construção, entre outros), postos que, se vagos, não seriam ocupados pelos nativos.

9. C

Se a tendência demográfica é a diminuição da natalidade, com o tempo, ocorre a redução da população economicamente ativa e um aumento da população dependente dessa PEA, o que pressiona as políticas ligadas à distribuição da previdência.

10. C

Quando ocorre o aumento da expectativa de vida e, ao mesmo tempo, uma redução considerável na natalidade, a redução da população total tende a ocorrer.